

Cenários

Cenário Internacional

A economia americana vem apresentando crescimento modesto nos últimos meses, porém, contínuo e de forma consistente. Isso pode sustentar as expectativas de que o FED (Banco Central Americano) comece a elevação das taxas básicas de juros da economia. Analistas de mercado acreditam que o ciclo de alta possa começar já na próxima reunião. Os comunicados divulgados ao mercado pelo FED, por sua vez, indicam que pode ser preciso aguardar que mais dados econômicos sejam confirmados para se chegar a essa definição.

Enquanto isso, na China, o crescimento apresentado nos primeiros meses do ano mostra desaceleração. Os indicadores sugerem sinal de alerta e analistas de mercado criticam que muitos estímulos do governo pelo lado da oferta poderiam não se sustentar no longo prazo, trazendo muitos riscos para a economia.

No continente europeu, analistas de mercado seguem se preparando para as consequências de uma possível saída da Grã-Bretanha da Zona do Euro, o chamado Brexit, em referendo a ser votado pelos britânicos neste mês. Alguns especialistas afirmam que a saída iria enfraquecer o bloco e piorar as relações comerciais entre a Inglaterra e o resto dos países membros. Pesquisas apontam que a população está muito dividida e, desta forma, ainda não há uma definição clara do que ocorrerá.

Cenário Nacional

No Brasil, o ambiente político demonstra estar um pouco menos turbulento. Porém, ainda sem definição, tendo em vista que a cada dia surgem novas denúncias envolvendo importantes nomes do governo, inclusive ministros recém-nomeados, que tiveram que deixar o cargo. O presidente interino, Michel Temer, vem conseguindo aprovar importantes projetos no Congresso Nacional, como a alteração da meta fiscal de 2016. Isso demonstra que o Executivo tem capacidade de articulação e apoio entre os parlamentares.

Paralelo a isso, o ambiente econômico segue fragilizado, com investidores ainda sem confiança para levar adiante seus projetos de investimentos. Essa retomada depende em grande parte da definição acerca do processo de impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff. O julgamento, que provavelmente acontecerá até agosto deste ano, será feito pelo Senado Federal.

A inflação oficial (IPCA), que chegou a demonstrar desaceleração nos primeiros meses do ano, fechou o mês em 0,78%, chegando a 9,32% a.a. no acumulado de 12 meses. Muito embora o Banco Central venha mantendo a taxa de juros básica (Selic) em 14,25% a.a., na tentativa de reduzir o ímpeto inflacionário e trazer o índice para o centro da meta, houve aumento em relação aos meses anteriores, demonstrando que os preços continuam pressionados, principalmente itens de alimentação.

O mercado de trabalho segue se deteriorando e a taxa de desemprego atingiu 10,9% da população economicamente ativa no primeiro trimestre deste ano. ■

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

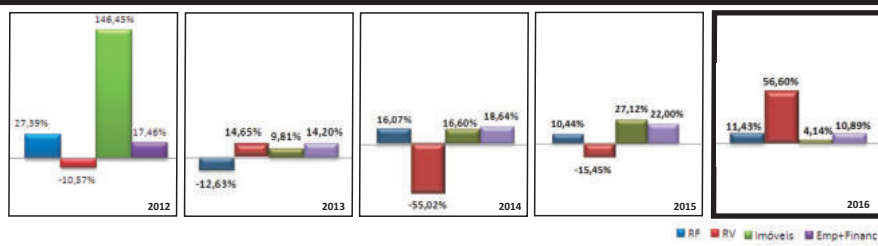
Em maio, a rentabilidade bruta da cota do Plano Milênio ficou em -5,76%. Isso ocorreu porque o segmento de Renda Fixa rendeu 0,32% a.m. devido ao aumento das taxas de juros de longo prazo verificadas no mercado. Lembramos que os ativos de Renda Fixa deste plano são marcados a mercado sofrendo, momentaneamente, influência do cenário macroeconômico. Todavia, os ativos carregados até o vencimento terão a rentabilidade pactuada no momento da sua compra. Nossa carteira de Títulos Públicos Federais marcados a mercado representa 43% do patrimônio da carteira de investimentos voltada aos participantes que têm seus recursos remunerados pela cota. Estes títulos públicos têm remuneração média pactuada de IPCA + 5,86% a.a., garantindo retorno real satisfatório para a cota do plano no longo prazo. Já o segmento de Renda Variável mostrou retorno de -47,90% a.m., puxando para baixo o resultado total do plano. O maior impacto ficou por conta das ações da CSN, que renderam no mês -50,23%. A inflação oficial (IPCA) de maio ficou em 0,78%, mostrando aumento em relação ao mês anterior. O CDI rendeu 1,11% no mês, ficando acima da inflação e impactando positivamente a rentabilidade dos recursos que estão em caixa. Alertamos que esta carteira possui cerca de 30% do seu patrimônio com liquidez imediata, sendo capaz de honrar um alto volume de pagamentos caso ocorram resgates e aposentadorias em grande quantidade.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | | |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Mês | Milênio* | M.A. | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| mai/16 | -5,76% | 0,97% | 1,11% | -9,41% | -50,23% |
| abr/16 | 8,67% | 0,77% | 1,05% | 7,14% | 83,78% |
| mar/16 | 6,03% | 1,28% | 1,16% | 15,41% | 37,50% |
| fev/16 | 3,51% | 1,84% | 1,00% | 5,29% | 46,48% |
| jan/16 | 0,80% | 1,23% | 1,05% | -6,25% | -11,25% |
| dez/15 | 0,06% | 1,44% | 1,16% | -3,79% | -27,27% |
| nov/15 | 2,29% | 1,10% | 1,06% | -1,66% | 26,73% |
| out/15 | 2,34% | 0,84% | 1,11% | 1,36% | 10,71% |
| set/15 | 0,27% | 0,58% | 1,11% | -3,11% | 12,00% |
| ago/15 | -1,95% | 0,91% | 1,11% | -8,25% | -19,17% |
| jul/15 | -0,79% | 1,10% | 1,18% | -3,44% | -16,25% |
| jun/15 | -0,33% | 1,32% | 1,07% | 0,76% | -16,07% |
| Acumulado 12 meses | 15,37% | 14,22% | 13,99% | -8,29% | 6,17% |

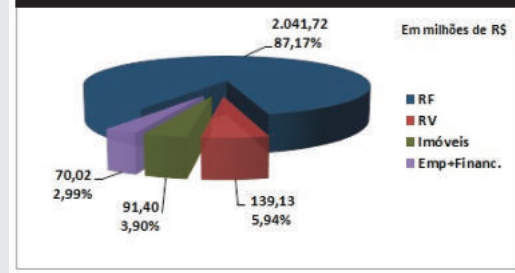
| Rentabilidade (%) - Anual | | | | | |
|----------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Ano | Milênio* | M.A. | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| 2016 | 13,29% | 6,24% | 5,49% | 10,57% | 63,50% |
| 2015 | 10,41% | 15,41% | 13,26% | -12,41% | -22,60% |
| 2014 | 9,34% | 10,59% | 10,82% | -2,81% | -60,06% |
| 2013 | -9,69% | 9,81% | 8,06% | -3,14% | 33,87% |
| 2012 | 27,11% | 11,51% | 8,41% | 11,54% | -15,40% |
| 2011 | 8,25% | 11,48% | 11,60% | -11,42% | -40,91% |
| 2010 | 6,69% | 11,39% | 9,75% | 2,61% | 2,17% |
| Acumulado 2010-2016 | 81,32% | 106,15% | 89,98% | -7,56% | -65,44% |

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

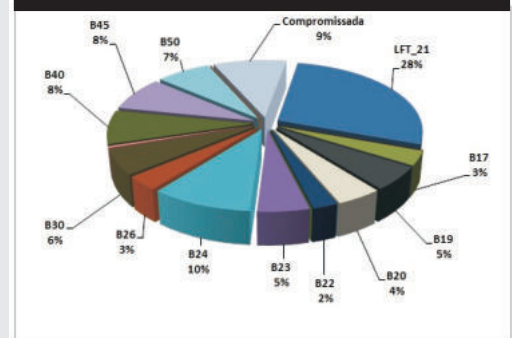
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: maio/2016)

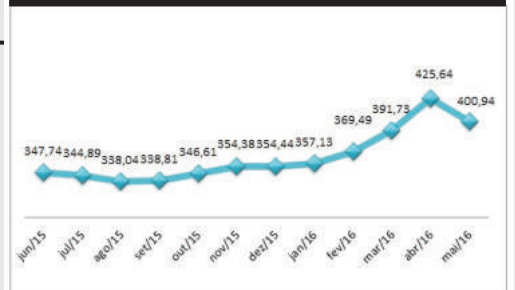


Alocação em Títulos do Governo*



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,88%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo mais de 83% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 1,19% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho negativo de -50,23%, contribuindo para puxar para baixo a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de maio ficou em 0,78%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | | |
|----------------------------|----------------|--------|--------|--------|-------------|
| Mês | Suplementação* | M.A.** | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| mai/16 | 0,88% | 0,99% | 1,11% | -9,41% | -50,23% |
| abr/16 | 1,18% | 0,79% | 1,05% | 7,14% | 83,78% |
| mar/16 | 1,20% | 1,30% | 1,16% | 15,41% | 37,50% |
| fev/16 | 1,64% | 1,86% | 1,00% | 5,29% | 46,48% |
| jan/16 | 1,36% | 1,25% | 1,05% | -6,25% | -11,25% |
| dez/15 | 1,96% | 1,44% | 1,16% | -3,79% | -27,27% |
| nov/15 | 1,31% | 1,10% | 1,06% | -1,66% | 26,73% |
| out/15 | 1,16% | 0,84% | 1,11% | 1,36% | 10,71% |
| set/15 | 0,89% | 0,58% | 1,11% | -3,11% | 12,00% |
| ago/15 | 0,88% | 0,91% | 1,11% | -8,25% | -19,17% |
| jul/15 | 1,16% | 1,10% | 1,18% | -3,44% | -16,25% |
| jun/15 | 1,23% | 1,32% | 1,07% | 0,76% | -16,07% |
| Acumulado 12 meses | 15,89% | 14,34% | 13,99% | -8,29% | 6,17% |

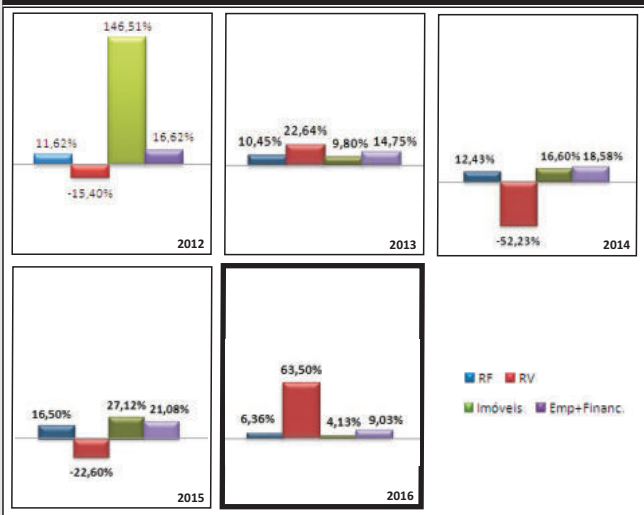
| Rentabilidade (%) - Anual | | | | | |
|---------------------------|----------------|---------|--------|---------|-------------|
| Ano | Suplementação* | M.A.** | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| 2016 | 6,41% | 6,35% | 5,49% | 10,57% | 63,50% |
| 2015 | 16,85% | 15,41% | 13,26% | -12,41% | -22,60% |
| 2014 | -11,92% | 10,05% | 10,82% | -2,81% | -60,06% |
| 2013 | 11,11% | 9,28% | 8,06% | -3,14% | 33,87% |
| 2012 | 12,99% | 9,67% | 8,41% | 11,54% | -15,40% |
| 2011 | 8,42% | 11,48% | 11,60% | -11,42% | -40,91% |
| 2010 | 6,84% | 11,39% | 9,75% | 2,61% | 2,17% |
| Acumulado 2010-2016 | 102,38% | 101,01% | 89,98% | -7,56% | -65,44% |

* Rentabilidade Bruta.

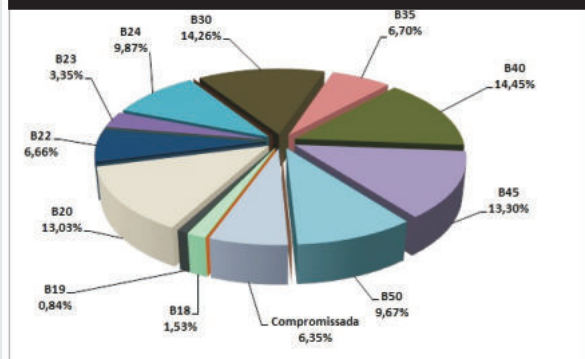
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

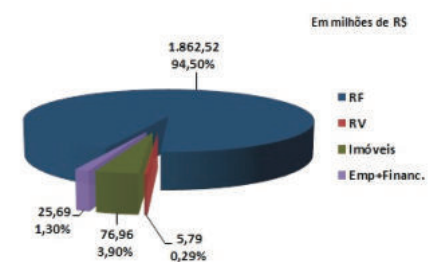


Alocação em Títulos do Governo*

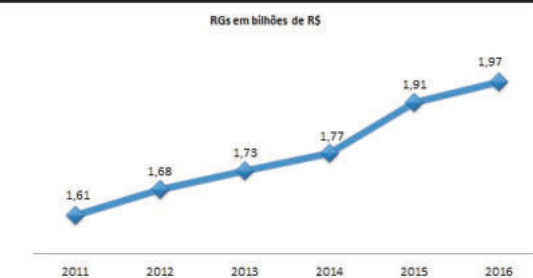


*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: maio/2016)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 0,54%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo mais de 80% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,17% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho negativo de -50,23%, contribuindo para puxar para baixo a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de maio ficou em 0,78%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | | |
|----------------------------|------------|--------|--------|--------|-------------|
| Mês | Plano 35%* | M.A.** | CDI | IBRX | Ações CSNAs |
| mai/16 | 0,54% | 0,97% | 1,11% | -9,41% | -50,23% |
| abr/16 | 1,45% | 0,77% | 1,05% | 7,14% | 83,78% |
| mar/16 | 1,32% | 1,28% | 1,16% | 15,41% | 37,50% |
| fev/16 | 1,77% | 1,84% | 1,00% | 5,29% | 46,48% |
| jan/16 | 1,33% | 1,23% | 1,05% | -6,25% | -11,25% |
| dez/15 | 1,91% | 1,40% | 1,16% | -3,79% | -27,27% |
| nov/15 | 1,36% | 1,06% | 1,06% | -1,66% | 26,73% |
| out/15 | 1,17% | 0,80% | 1,11% | 1,36% | 10,71% |
| set/15 | 0,90% | 0,54% | 1,11% | -3,11% | 12,00% |
| ago/15 | 0,84% | 0,87% | 1,11% | -8,25% | -19,17% |
| jul/15 | 1,11% | 1,06% | 1,18% | -3,44% | -16,25% |
| jun/15 | 1,15% | 1,28% | 1,07% | 0,76% | -16,07% |
| Acumulado 12 meses | 15,89% | 13,90% | 13,99% | -8,29% | 6,17% |

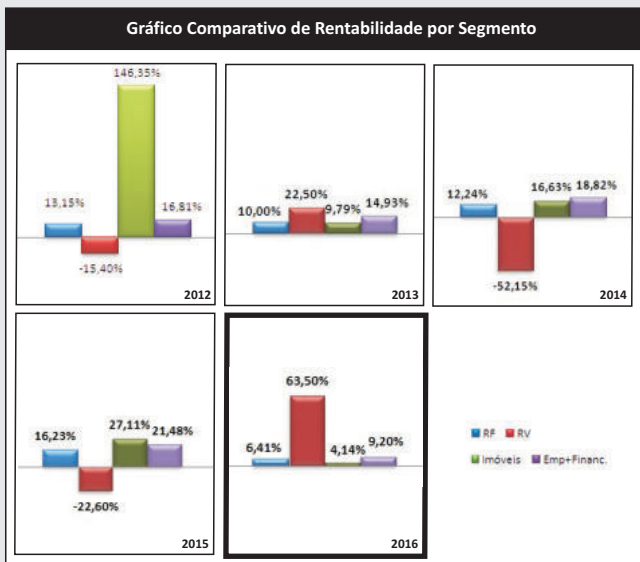
| Rentabilidade (%) - Anual | | | | | |
|---------------------------|------------|--------|--------|---------|-------------|
| Ano | Plano 35%* | M.A.** | CDI | IBRX | Ações CSNAs |
| 2016 | 6,58% | 6,24% | 5,49% | 10,57% | 63,50% |
| 2015 | 16,56% | 14,85% | 13,26% | -12,41% | -22,60% |
| 2014 | 11,44% | 10,05% | 10,82% | -2,81% | -60,06% |
| 2013 | 10,80% | 9,28% | 8,06% | -3,14% | 33,87% |
| 2012 | 14,41% | 9,67% | 8,41% | 11,54% | -15,40% |
| 2011 | 8,15% | 11,48% | 11,60% | -11,42% | -40,91% |
| 2010 | 5,54% | 11,39% | 9,75% | 2,61% | 2,17% |
| Acumulado 2010-2016 | 100,30% | 99,84% | 89,98% | -7,56% | -65,44% |

* Rentabilidade Bruta.

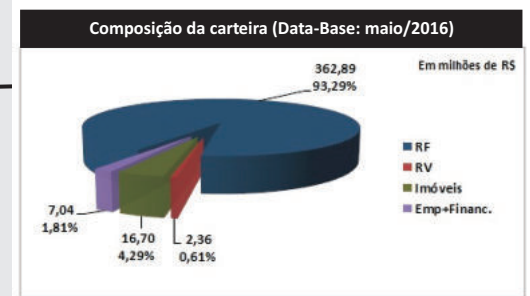
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV Namisa foi positiva em 1,10%, levemente abaixo da variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de maio ficou em 0,78%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | | |
|----------------------------|------------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|
| Mês | CBSPREV Namisa** | Meta de Retorno | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| mai/16 | 1,10% | 0,94% | 1,11% | -9,41% | -50,23% |
| abr/16 | 1,03% | 0,76% | 1,05% | 7,14% | 83,78% |
| mar/16 | 1,11% | 1,23% | 1,16% | 15,41% | 37,50% |
| fev/16 | 0,94% | 1,60% | 1,00% | 5,29% | 46,48% |
| jan/16 | 1,04% | 1,29% | 1,05% | -6,25% | -11,25% |
| dez/15 | 1,14% | 1,34% | 1,16% | -3,79% | -27,27% |
| nov/15 | 1,05% | 1,15% | 1,06% | -1,66% | 26,73% |
| out/15 | 1,10% | 0,87% | 1,11% | 1,36% | 10,71% |
| set/15 | 1,11% | 0,55% | 1,11% | -3,11% | 12,00% |
| ago/15 | 1,11% | 0,95% | 1,11% | -8,25% | -19,17% |
| jul/15 | 1,17% | 1,12% | 1,18% | -3,44% | -16,25% |
| jun/15 | 1,06% | 1,07% | 1,07% | 0,76% | -16,07% |
| Acumulado 12 meses | 13,75% | 13,65% | 13,99% | -8,29% | 6,17% |

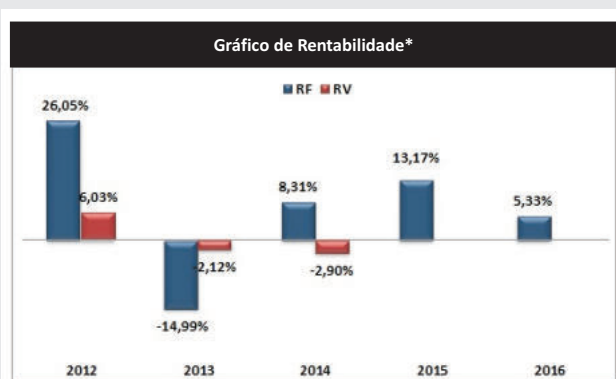
| Rentabilidade (%) - Anual | | | | | |
|------------------------------|------------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|
| Ano | CBSPREV Namisa** | Meta de Retorno | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| 2016 | 5,33% | 5,96% | 5,49% | 10,57% | 63,50% |
| 2015 | 13,17% | 14,89% | 13,26% | -12,41% | -22,60% |
| 2014 | 8,31% | 10,82% | 10,82% | -2,81% | -60,06% |
| 2013 | -14,72% | 9,81% | 8,06% | -3,14% | 33,87% |
| 2012* | 25,45% | 9,61% | 6,66% | -0,48% | -27,62% |
| Acumulado 2012 - 2016 | 38,12% | 62,38% | 52,61% | -9,26% | -51,03% |

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

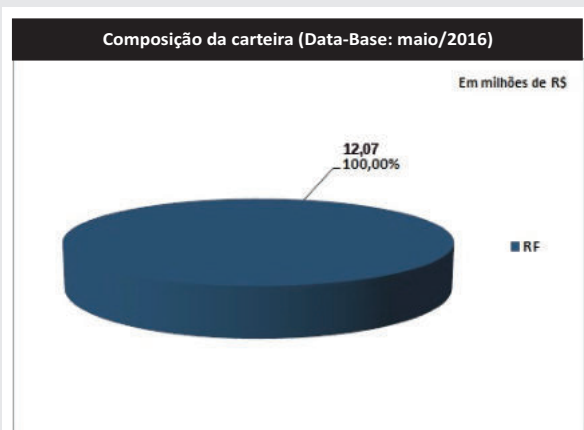
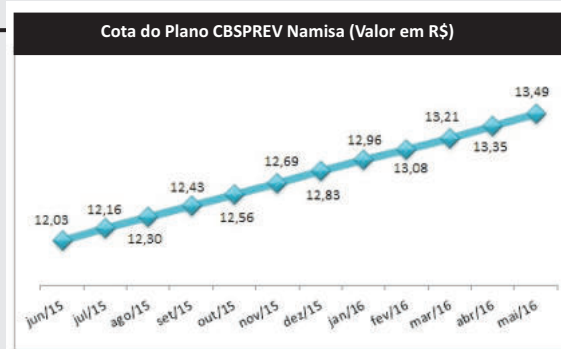
** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV foi positiva em 1,10%, levemente abaixo da variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de maio ficou em 0,78%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

| Rentabilidade (%) - Mensal | | | | | |
|----------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|
| Mês | CBSPREV** | Meta de Retorno | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| mai/16 | 1,10% | 0,94% | 1,11% | -9,41% | -50,23% |
| abr/16 | 1,03% | 0,76% | 1,05% | 7,14% | 83,78% |
| mar/16 | 1,11% | 1,23% | 1,16% | 15,41% | 37,50% |
| fev/16 | 0,94% | 1,60% | 1,00% | 5,29% | 46,48% |
| jan/16 | 1,04% | 1,29% | 1,05% | -6,25% | -11,25% |
| dez/15 | 1,14% | 1,34% | 1,16% | -3,79% | -27,27% |
| nov/15 | 1,05% | 1,15% | 1,06% | -1,66% | 26,73% |
| out/15 | 1,10% | 0,87% | 1,11% | 1,36% | 10,71% |
| set/15 | 1,11% | 0,55% | 1,11% | -3,11% | 12,00% |
| ago/15 | 1,11% | 0,95% | 1,11% | -8,25% | -19,17% |
| jul/15 | 1,17% | 1,12% | 1,18% | -3,44% | -16,25% |
| jun/15 | 1,06% | 1,07% | 1,07% | 0,76% | -16,07% |
| Acumulado 12 meses | 13,75% | 13,65% | 13,99% | -8,29% | 6,17% |

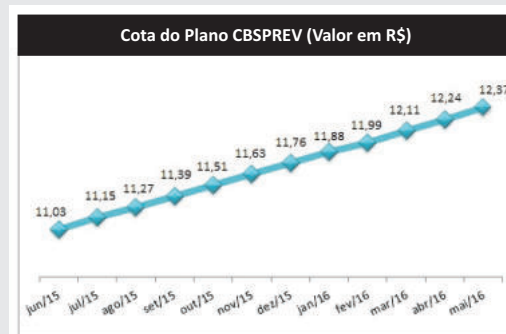
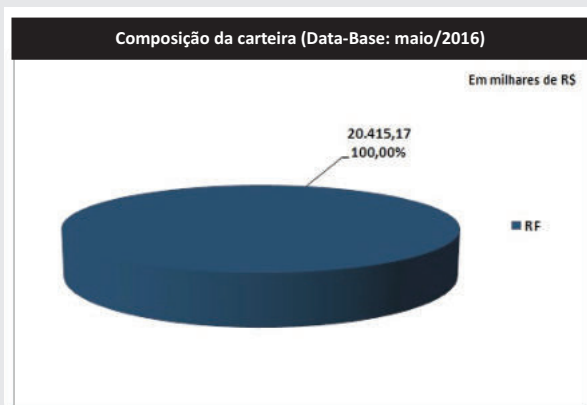
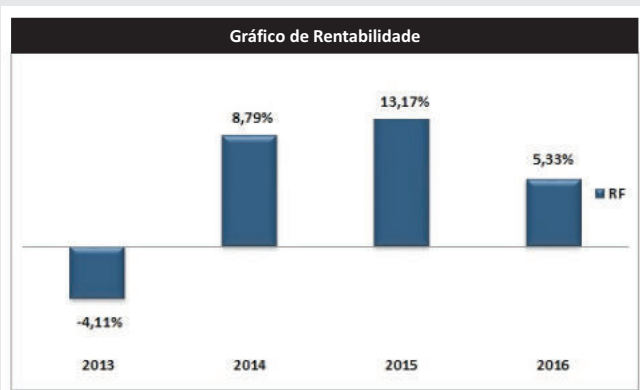
| Rentabilidade (%) - Anual | | | | | |
|------------------------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|
| Ano | CBSPREV** | Meta de Retorno | CDI | IBrX | Ações CSNA3 |
| 2016 | 5,33% | 5,96% | 5,49% | 10,57% | 63,50% |
| 2015 | 13,17% | 14,89% | 13,26% | -12,41% | -22,60% |
| 2014 | 8,79% | 10,82% | 10,82% | -2,81% | -60,06% |
| 2013* | -4,11% | 1,78% | 1,50% | -5,03% | 21,67% |
| Acumulado 2013 - 2016 | 24,35% | 37,31% | 34,39% | -10,60% | -38,51% |

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.